

Caderno de Revisão

Língua Portuguesa

Ensino Médio - 3^a Série

Secretaria
de Educação





Caderno de Revisão

Língua Portuguesa

Ensino Médio - 3ª Série

**Brasília
2019**

The background of the page is a repeating pattern of light blue icons on a white background. The icons represent various educational fields: science (microscope, test tube, rocket, globe), arts (guitar, clapperboard, film strip), mathematics (compass, pencil, circle), and general education (book, person, tree, microscope).

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

VICE-GOVERNADOR

Paco Brito

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Rafael Parente

SECRETÁRIO ADJUNTO DE EDUCAÇÃO

Quintino dos Reis Borges Filho

SUBSECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Jackeline Domingues de Aguiar

EQUIPE TÉCNICA

Érika Botelho Guimarães Rijo Alves

Getúlio Lins Gomes

Lígia Carolina Santana Catunda Sardinha

Luciano Dartora

REVISÃO

Estêvão Campos de Paiva

Lígia Carolina Santana Catunda Sardinha

Luciano Dartora

Selma Frasão

ORGANIZAÇÃO

Luís Paulo Aguiar de Deus

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Frank Alves

DIAGRAMAÇÃO

Flora Laviola

Frank Alves

Raíssa Bisinoto Matias

Apresentação

Prezados estudantes, pais, responsáveis e profissionais da educação,

Você está recebendo esse Caderno de Revisão, elaborado com base nos resultados das Provas Diagnósticas de 2017 e 2018, aplicadas na rede pública do Distrito Federal. A partir dos resultados verificados, é possível estabelecer metas, objetivos, ações pedagógicas e políticas públicas necessárias à superação das fragilidades nos processos de ensino e à garantia do direito de aprendizagem dos estudantes da nossa rede.

Os cadernos são compostos por 12 sugestões de atividades, constando: breve contextualização da temática, descritor considerado, questões e alternativas de respostas e aprendizagem esperada. Os cadernos trazem, ainda, sugestões de links que podem ser consultados para complementar ou aprofundar o estudo da temática trabalhada. A inclusão da fonte da questão e do campo “Saiba Mais” amplia a possibilidade de referências que podem ser utilizadas na elaboração de outras atividades.

Para os estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais, orienta-se que sejam promovidas as devidas adequações e adaptações, com o apoio da equipe gestora, coordenadores pedagógicos, professores das salas de recursos, serviço especializado de apoio à aprendizagem (pedagogo) e salas de apoio à aprendizagem (na unidade escolar que houver), sempre levando em consideração as necessidades e a autonomia do estudante.

Estudante, essa é para você! Aproveite o momento para uma autoavaliação! Discuta as questões com seus professores, fale de suas dificuldades e esclareça suas dúvidas. Aproveite, também, para trocar experiências com seus colegas, ajude-os nos pontos que você já se sente seguro e peça auxílio sobre os assuntos que

Caderno de Revisão

ainda não domine totalmente. Utilize-se, ainda, das dicas de sites livres, confiáveis e educativos, indicados no campo “Saiba Mais”.

Espera-se que esse material contribua com o processo de ensino e de aprendizagem, bem como fomente outras possibilidades de intervenção pedagógica que atendam às necessidades específicas de cada estudante.

Bom ano letivo!

Secretaria
de Educação



Língua Portuguesa

CONTEXTO DOS ITENS 1 E 2

Informações explícitas são aquelas que podem ser percebidas na “superfície” do texto. Elas são evidentes, já que são expressas.

D1: Localizar informações explícitas no texto

ITEM 1

Fonte: Simulado DF 2018

Informações ao paciente — Nimesulida

Ação esperada do medicamento: Nimesulida possui propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e antipiréticas.

Cuidados de armazenamento: Nimesulida gotas deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15 e 30° C), protegido da luz.

Gravidez e lactação: Informe a seu médico a ocorrência de gravidez durante o tratamento ou após o seu término. Informe ao médico se está amamentando. O uso de Nimesulida não é recomendado para gestantes e mulheres em fase de amamentação.

Cuidados de administração: Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Caso os sintomas não melhorem em 5 dias, entre em contato com o seu médico. Recomenda-se utilizar Nimesulida depois das refeições. Agite antes de usar.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Disponível em: www.bulas.med.br. Acesso em: 3 ago. 2012 (fragmento).

O fragmento de bula apresenta informações ao paciente sobre as propriedades do medicamento e sobre o modo adequado de administrá-lo. Pela leitura desse texto, o paciente obtém a informação de que o medicamento deve ser

- A. () mantido dentro da geladeira, preferencialmente.
- B. () ingerido num intervalo de seis em seis horas.
- C. (X) **administrado em horários específicos.**
- D. () tomado por pelo menos uma semana.

GABARITO - C

ITEM 2

Fonte: Enem 2018

Farejador de Plágio: uma ferramenta contra a cópia ilegal

No mundo acadêmico ou nos veículos de comunicação, as cópias ilegais podem surgir de diversas maneiras, sendo integrais, parciais ou paráfrases. Para ajudar a combater esse crime, o professor Maximiliano Zambonato Pezzin, engenheiro de computação, desenvolveu junto com os seus alunos o programa Farejador de Plágio.

O programa é capaz de detectar: trechos contínuos e fragmentados, frases soltas, partes de textos reorganizadas, frases reescritas, mudanças na ordem dos períodos e erros fonéticos e sintáticos.

Mas como o programa realmente funciona? Considerando o texto como uma sequência de palavras, a ferramenta analisa e busca trecho por trecho nos sites de busca, assim como um professor desconfiado de um aluno faria. A diferença é que o

programa permite que se pesquise em vários buscadores, gerando assim muito mais resultados.

Disponível em: <http://reporterunesp.jor.br>. Acesso em: 19 mar. 2018.

Segundo o texto, a ferramenta Farejador de Plágio alcança seu objetivo por meio da

- A. () seleção de cópias integrais.
- B. () busca em sites especializados.
- C. () simulação da atividade docente.
- D. (X) **comparação de padrões estruturais.**

GABARITO - D

APRENDIZAGEM ESPERADA

Os itens 1 e 2 avaliam se o estudante desenvolveu a habilidade de compreender informações que estão explícitas no texto. Para identificar o gabarito, o estudante deve proceder a uma leitura atenta dos textos e analisar as alternativas apresentadas. A resposta correta, em cada caso, é aquela cujo teor representa uma informação que está expressa no texto.

SAIBA MAIS

<https://namvideo.com/watch/hspjjYeFQvs>

<https://www.youtube.com/watch?v=MsKQeBzgrks>

CONTEXTO DOS ITENS 3 E 4

Informações implícitas são aquelas que não estão expressas no texto, mas subentendidas. Para identificá-las, é preciso descobrir as ideias subjacentes às linhas efetivamente escritas.

D4: Inferir uma informação implícita em um texto

ITEM 3

Fonte: Simulado DF 2018

Músculos impossíveis e invejáveis

Claramente, nas últimas duas décadas, constituiu-se uma cultura masculina da modificação corporal. Por que não aplaudir? Pessoalmente, levanto ferro há 35 anos e acho ótimo tanto para a saúde quanto para o humor. Então qual é o problema?

Acontece que uma parte não negligenciável dos malhadores não encontra saúde nenhuma. Só nos Estados Unidos, as pesquisas mostram que, para quase 1 milhão deles, a insatisfação com seu corpo deixa de ser um incentivo e transforma-se numa obsessão doentia. Eles sofrem de uma verdadeira alteração da percepção da forma de seu próprio corpo. Por mais que treinem, “sequem” e fiquem fortes, desenvolvem preocupações irrealistas, constantes e angustiadas de que seu corpo seja feio, desproporcionado, miúdo ou gordo etc. Passam o tempo verificando furtivamente o espelho. São as primeiras vítimas do uso desregrado de qualquer substância que prometa facilitar o crescimento muscular.

CALLIGARIS, C. Folha de S. Paulo, 8 fev. 2001 (fragmento).

O modelo de corpo perseguido pelos sujeitos descritos no texto possui como característica principal o(a)

- A. () agilidade, com o intuito de realizar ações com maior performance atlética.
- B. (X) hipertrofia, com o intuito de ampliar o delineamento da massa corporal.
- C. () equilíbrio, com o intuito de impedir oscilações ou desvios posturais.
- D. () relaxamento, com o intuito de alcançar uma sensação de satisfação, beneficiamento e autoestima.

GABARITO - B

ITEM 4

Fonte: Enem 2017 (com adaptações)

A língua tupi no Brasil

Há 300 anos, morar na vila de São Paulo de Piratininga (peixe seco, em tupi) era quase sinônimo de falar língua de índio. Em cada cinco habitantes da cidade, só dois conheciam o português. Por isso, em 1698, o governador da província, Artur de Sá e Meneses, implorou a Portugal que só mandasse padres que soubessem “a língua geral dos índios”, pois “aquela gente não se explica em outro idioma”.

Derivado do dialeto de São Vicente, o tupi de São Paulo se desenvolveu e se espalhou no século XVII, graças ao isolamento geográfico da cidade e à atividade pouco cristã dos mamelucos paulistas: as bandeiras, expedições ao sertão em busca de escravos índios. Muitos bandeirantes nem sequer falavam o português ou se expressavam mal. Domingos Jorge Velho, o paulista que destruiu o Quilombo dos Palmares em 1694, foi descrito pelo bispo de Pernambuco como “um bárbaro que nem falar sabe”. Em suas andanças, essa gente batizou lugares como Avanhandava (lugar onde o índio corre), Pindamonhangaba (lugar de fazer anzol) e Itu (cachoeira). E acabou inventando uma nova língua.

“Os escravos dos bandeirantes vinham de mais de 100 tribos diferentes”, conta o historiador e antropólogo John Monteiro, da Universidade Estadual de Campinas. “Isso mudou o tupi paulista, que, além da influência do português, ainda recebia palavras de outros idiomas.” O resultado da mistura ficou conhecido como língua geral do sul, uma espécie de tupi facilitado.

ANGELO, C. Disponível em: <http://superabril.com.br>. Acesso em: 8 ago. 2012 (adaptado).

O texto trata de aspectos sócio-históricos da formação linguística nacional. Quanto ao papel do tupi na formação do português brasileiro, depreende-se que essa língua indígena

A. (X) contribuiu efetivamente para o léxico, com nomes relativos aos traços característicos dos lugares designados.

B. () originou o português falado em São Paulo no século XVII, em cuja base gramatical também está a fala de variadas etnias indígenas.

C. () desenvolveu-se sob influência dos trabalhos de catequese dos padres portugueses, vindos de Lisboa.

D. () misturou-se aos falares africanos, em razão das interações entre portugueses e negros nas investidas contra o Quilombo dos Palmares.

GABARITO - A

APRENDIZAGEM ESPERADA

Nestes itens, avalia-se a habilidade de o estudante identificar informações implícitas no texto. Para distinguir o gabarito dentre as alternativas apresentadas, é preciso que ele compreenda o conteúdo expresso do texto e, utilizando seu próprio conhecimento de mundo, identifique outras ideias que, embora não escritas, possam ser inferidas.

SAIBA MAIS

<https://www.youtube.com/watch?v=bD2vzeJ1TmA>

<https://www.youtube.com/watch?v=ki5vcMcCDKw>

<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/informacao-implicita-no-texto>

CONTEXTO DOS ITENS 5 E 6

O tema é a informação central de um texto. É o tópico específico dentro de um assunto mais amplo sobre o qual versa um discurso.

D6: Identificar o tema de um texto

ITEM 5

Fonte: Simulado DF 2018

Texto I

Dois Quadros

Na seca inclemente do nosso Nordeste,
O sol é mais quente e o céu mais azul
E o povo se achando sem pão e sem veste,
Viaja à procura das terras do Sul.
De nuvem no espaço, não há um farrapo,
Se acaba a esperança da gente roceira,
Na mesma lagoa da festa do sapo,
Agita-se o vento levando a poeira.

Texto II

ABC do Nordeste

O – Outro tem opinião
de deixar mãe, deixar pai,
porém para o Sul não vai,
procura outra direção.
Vai bater no Maranhão
onde nunca falta inverno;
outro com grande consterno
deixa o casebre e a mobília
e leva a sua família
pra construção do governo.

Disponível em: www.revista.agulha.com.br. Acesso em: 23 abr. 2010 (fragmento).

Os Textos I e II são de autoria do escritor nordestino Patativa do Assaré, que, em sua obra, retrata de forma bastante peculiar os problemas de sua região. Esses textos têm em comum o fato de abordarem

- A. () a falta de esperança do povo nordestino, que se deixa vencer pela seca.
- B. () a dúvida de que a ajuda do governo chegará ao povo nordestino.
- C. () o sentimento de tristeza do povo nordestino devido à falta de chuva.
- D. (X) o êxodo do homem nordestino à procura de melhores condições de vida.

GABARITO - D

APRENDIZAGEM ESPERADA

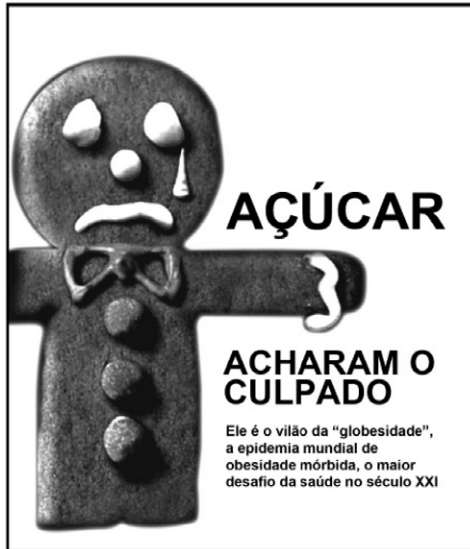
Os itens 5 e 6 demandam do estudante que demonstre habilidade de identificar o tema do texto.

No item 5, o estudante deve compreender as relações de sentido entre as informações verbais e não-verbais apresentadas e associá-las aos seus conhecimentos sobre o assunto. Assim, espera-se que ele descubra a finalidade do texto-base, por consequência, seu tema central.

Já no item 6, o discernimento de qual alternativa representa o gabarito depende da compreensão das informações expressas nos textos, da análise comparativa entre as abordagens que eles trazem e dos conhecimentos que o estudante possui acerca do assunto retratado em ambos.

ITEM 6

Fonte: Simulado DF 2018



Veja, São Paulo, 29 set. 2009 (adaptado).

O texto apresentado emprega uma estratégia de argumentação baseada em recursos verbais e não verbais, com a intenção de

- A. () desaconselhar a ingestão de biscoitos, taxados de “vilões”, inimigos de uma alimentação saudável.
- B. () associar a imagem da guloseima a um traço negativo, que se concretize na utilização do termo “desafio”.
- C. (X) alertar para um problema mundial, como se prevê em “globesidade”, relacionando o açúcar, representado pelo doce, a um vilão.
- D. () ironizar a importância do problema, por meio do tom dramático da linguagem empregada, como se vê no uso de “culpado” e “vilão”.

GABARITO - C

SAIBA MAIS

<https://www.youtube.com/watch?v=C7OIXcD-SII>

<https://www.youtube.com/watch?v=r0Sy30oGmWA>

CONTEXTO DO ITEM 7

Recursos ortográficos são ferramentas que permitem ao autor realçar a intencionalidade do discurso, tais como os sinais de pontuação, o negrito ou o itálico, por exemplo. Do mesmo modo, os recursos morfossintáticos representam as escolhas de palavras e de construções que o autor faz com o intuito de ampliar as possibilidades de que o leitor entenda, de fato, a ideia original do texto.

D19: Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos

ITEM 7

Fonte: Simulado DF 2018



A tirinha faz referência a uma situação muito comum nas famílias brasileiras: a necessidade de estudar para o vestibular. Buscando convencer o seu interlocutor, os personagens da tira fazem uso das seguintes estratégias argumentativas:

- A. () Comoção e chantagem.
- B. (X) Intimidação e chantagem.
- C. () Comoção e ironia.
- D. () Intimidação e sedução.

GABARITO - B

APRENDIZAGEM ESPERADA

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer o efeito de sentido decorrente da associação de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos. A identificação do gabarito exige do estudante o entendimento do conteúdo explícito nas falas, a compreensão do contexto em que as falas acontecem e a análise das expressões corporais da personagem que aparece. Dentre os elementos a serem observados, vale ressaltar que a caixa alta presente em todo o texto, as três exclamações do segundo quadrinho e as três interrogações da última fala são recursos que auxiliam na percepção do cenário apresentado.

SAIBA MAIS

<https://blogdoenem.com.br/recursos-ortograficos-enem/>

<https://www.youtube.com/watch?v=rAe4Jz2v9V4>

CONTEXTO DOS ITENS 8 E 9

A tese é a parte fundamental de um texto argumentativo. Ela representa o posicionamento do autor acerca do tema sobre o qual ele escreve.

D7: Identificar a tese de um texto

Fonte: Simulado DF 2018

Televisão x Cinema

Mais uma vez, reacende-se o desgastante debate sobre “linguagem de televisão” e “linguagem de cinema”.

No mesmo país em que pagar ingresso ainda é luxo para milhões de pessoas, alguns críticos utilizam o termo “televisivo” para depreciar uma obra. E “cinematográfico” para enaltecê-la.

Como se houvesse um juiz onipotente a permitir ou não que se sinta uma história da maneira que se pretende senti-la.

Todos os sentidos ficam de fora da análise ignorante, tipicamente política, que divorcia a técnica da percepção sensorial. É exatamente aí que reside o único interesse de um realizador: o momento do encontro do espectador com a obra.

MONJARDIM, J. O Globo, Rio de Janeiro, 24 set. 2004 (adaptado).

Ao comentar o ressurgimento do debate sobre “linguagem de televisão” e “linguagem de cinema”, o autor mostra a

- A. (X) atitude prepotente dos críticos ao julgarem preconceituosamente as escolhas do público.**
- B. () importância do debate para o entendimento destes dois diferentes meios de linguagem: a televisão e o cinema.
- C. () validade do debate para o aprimoramento da linguagem do cinema e da televisão.
- D. () neutralidade dos críticos no uso das palavras “televisivo” e “cinematográfico”.

GABARITO - A

ITEM 9

Fonte: Enem 2018 – caderno azul

A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever. [...] O jogo se transformou em espetáculo, com poucos protagonistas e muitos espectadores, futebol para olhar, e o espetáculo se transformou num dos negócios mais lucrativos do mundo, que não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue. A tecnocracia do esporte profissional foi impondo um futebol de pura velocidade e muita força, que renuncia à alegria, atrofia a fantasia e proíbe a ousadia. Por sorte ainda aparece nos campos, [...] algum atrevido que sai do roteiro e comete o disparate de driblar o time adversário inteirinho, além do juiz e do público das arquibancadas, pelo puro prazer do corpo que se lança na proibida aventura da liberdade.

GALEANO, E. Futebol ao sol e à sombra. Porto Alegre: L&M Pockets, 1995 (adaptado)

O texto indica que as mudanças nas práticas corporais, especificamente no futebol,

- A. () fomentaram uma tecnocracia, promovendo uma vivência mais lúdica e irreverente.
- B. () promoveram o surgimento de atletas mais habilidosos, para que fossem inovadores.
- C. () incentivaram a associação dessa manifestação à fruição, favorecendo o improviso.
- D. (X) tornaram a modalidade em um produto a ser consumido, negando sua dimensão criativa.

GABARITO - D

APRENDIZAGEM ESPERADA

Nos itens 8 e 9, é avaliada a habilidade do estudante de identificar a tese de um texto. Em ambos os casos, o estudante deve realizar leitura atenta dos textos, compreender o conteúdo explícito e analisar os recursos de registro empregados, tais como “Como se houvesse um juiz” (texto I), “não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue” (texto II). Expressões

assim auxiliam na compreensão da opinião que o autor defende acerca do tema e, conseqüentemente, da tese por ele defendida.

SAIBA MAIS

<https://www.youtube.com/watch?v=AfSYc019gnc>

<https://www.youtube.com/watch?v=MquOuhoXotY>

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/saep/portugues/saep_port_3em/internas/d11.html

CONTEXTO DOS ITENS 10 E 11

Em regra, todo texto é produzido com uma finalidade (convencer o leitor, analisar fatos do cotidiano, orientar condutas, divulgar informações etc.). Em alguns casos, essa finalidade está expressa e clara na mensagem, mas há situações em que ela só pode ser observada por meio da compreensão de elementos implícitos no texto.

D12: Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

ITEM 10

Fonte: Simulado DF 2018



Disponível em: www.quiosqueazul.blogspot.com. Acesso em: 25 out. 2011.

O cartão-postal é um gênero textual geralmente usado por turistas quando estão viajando, para enviar, aos que ficaram, imagens dos lugares visitados. Entretanto, o cartão-postal apresentado é uma peça publicitária, e reconhece-se nela a intenção de

- A. () apresentar uma paisagem de um local específico, conteúdo recorrente em um cartão-postal.
- B. () incentivar as pessoas de uma cidade a enviar cartões postais umas para as outras.
- C. (X) comemorar a data da instituição do cartão-postal no Brasil, ainda na época do Império.
- D. () instituir um novo tipo de cartão-postal, o virtual, a ser comercializado em um site da internet.

GABARITO - C

ITEM 11

Fonte: Enceja 2017 (com adaptações)



QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes 2000

Conhecido pela forte crítica social em suas tirinhas, nesse texto, Quino tem como objetivo

- A. (X) promover a reflexão sobre as prioridades das pessoas.
- B. () demonstrar o estresse dos adultos com as notícias.
- C. () discutir a importância de bons árbitros de futebol.
- D. () denunciar a violência nos jogos de futebol.

GABARITO - A

APRENDIZAGEM ESPERADA

Os itens 10 e 11 buscam avaliar se o estudante desenvolveu a habilidade de identificar a finalidade para a qual o texto foi criado.

No item 10, espera-se que o estudante analise as relações de sentido entre as mensagens escritas, a imagem e as informações apresentadas pelo comando e reconheça a intencionalidade do texto-base.

Em relação ao item 11, o estudante deve notar que a Mafalda não participa do contexto desde o início e isso lhe dá uma perspectiva diferente acerca do comportamento e da motivação de seu pai, que o deixa envergonhado. As relações de significado entre esses fatores revelam a intenção do autor da tirinha.

SAIBA MAIS

<https://www.youtube.com/watch?v=asXfsCTMK1c>

<https://canalcederj.cecierj.edu.br/012016/86a8a73a9b5e410a1f68cf4e13170411.pdf>

CONTEXTO DO ITEM 12

Quando dois textos ou mais versam sobre o mesmo assunto, uma análise das diferentes formas de abordagem do assunto podem revelar muitas características importantes sobre eles, tais como o público a que se destinam, a época em que foram produzidos, os objetivos que os autores pretendem alcançar, as ideologias defendidas etc.

D20: Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido

ITEM 12

Fonte: Enem 2018

Texto I



Disponível em: <http://revistaiqb.usac.edu.gt>. Acesso em: 25 abr. 2018 (adaptado)

Texto II

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média 2 horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em

não conseguir praticar exercícios e, conseqüentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. RBCE, n. 2, jan. 2001 (adaptado)

O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

- A. () medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.
- B. (X) ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.**
- C. () crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.
- D. () focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.

GABARITO - B

APRENDIZAGEM ESPERADA

Neste item é avaliada a habilidade do estudante em reconhecer as diferentes formas de tratar uma informação referente ao mesmo assunto nos textos apresentados. Embora o comando faça referência apenas ao texto II, o objetivo do item é que o estudante analise os textos apresentados e consiga perceber a relação de significado entre eles. Compreendida essa relação, o exemplo de vida e a reflexão que o texto II apresenta assumem sentidos mais claros no contexto e auxiliam na identificação do gabarito do item 8.

SAIBA MAIS

<https://canalcederj.cecierj.edu.br/012016/a3f26112979d656f4c458b54bdef804f.pdf>

REFERÊNCIAS

<http://alessilva801.blogspot.com>

<https://blogdoenem.com.br>

<https://brasilescola.uol.com.br>

<https://canalcederj.cecierj.edu.br>

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt>

<http://www.ceale.fae.ufmg.br>

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br>

<http://portal.inep.gov.br>

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br>



**Secretaria
de Educação**

